

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S.A.

**Relatório do auditor independente sobre as
informações trimestrais**

**Demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2017**

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S.A.

**Demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2017**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as informações trimestrais

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Acionistas e Administradores da
Capricórnio Têxtil S.A.
São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **Capricórnio Têxtil S.A. (“Empresa”)**, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R3) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao período e exercício anteriores

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 apresentados para fins de comparação foram anteriormente auditados por nós, sobre os quais emitimos relatório de auditoria, datado de 13 de fevereiro de 2017, contendo ressalva sobre a ausência da revisão do valor residual dos bens do ativo imobilizado e de suas respectivas vidas úteis. Tal ressalva foi resolvida para o trimestre findo em 31 de março de 2017 mediante a realização de trabalhos por especialistas para identificação das vidas úteis e apuração dos valores residuais, com registro dos respectivos efeitos nas demonstrações contábeis a partir de 01 de janeiro de 2017.

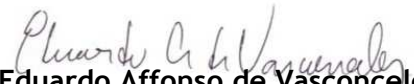


Os valores referentes às informações trimestrais de 31 de março de 2016 apresentados para fins de comparação não foram revisados por nós nem por outros auditores independentes.

São Paulo, 10 de maio de 2017.



BDO RCS Auditores Independentes
CRC 2 SP 013846/O-1


Eduardo Affonso de Vasconcelos
Contador CRC 1 SP 166001/O-1


Celso Luiz da Costa Lobo
Contador CRC 1 SP 251526/O-6

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S/A

Balances patrimoniais

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimonio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016			2017	2016	2017	2016
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	22.746	24.191	30.123	34.991	Empréstimos e financiamentos	13	74.797	74.093	75.079	74.464
Contas a receber de clientes	5	87.930	79.168	108.120	99.553	Fornecedores	12	29.178	10.494	31.761	13.368
Estoques	6	50.173	44.859	73.580	62.826	Obrigações trabalhistas e previdenciárias		3.086	1.636	3.607	1.873
Impostos a recuperar	7	7.274	8.692	11.757	11.676	Obrigações tributárias	14	2.805	1.693	3.065	1.972
Despesas antecipadas e outros créditos	8	2.636	2.615	5.434	5.356	Imposto de renda e contribuição social		4.163	-	4.163	332
		170.759	159.525	229.014	214.402	Outras contas a pagar		2.122	480	5.387	827
								116.151	88.396	123.062	92.836
Não circulante						Não circulante					
Partes relacionadas	11	30.951	29.426	5.533	4.008	Empréstimos e financiamentos	13	17.141	20.402	17.141	20.402
Outros créditos	8	34.048	18.027	43.983	26.576	Provisão para contingências	15	7.608	6.269	7.608	6.269
Investimentos	9	7.392	9.097	10	10	Fornecedores	12	6.916	7.317	6.916	7.317
Imobilizado	10	94.362	84.872	117.183	104.833	Parcelamentos tributários	14	1.666	2.023	1.666	2.023
Intangível		230	273	230	273	Outras contas a pagar	11	373	576	28.904	25.994
		166.983	141.695	166.939	135.700			33.704	36.587	62.235	62.005
						Patrimônio líquido					
						Capital social	16	90.000	90.000	90.000	90.000
						Reserva de capital		66.761	66.761	66.761	66.761
						Reserva de lucro		31.126	19.476	31.126	19.476
								187.887	176.237	187.887	176.237
						Participação de não controladores		-	-	22.769	19.024
Total do ativo		337.742	301.220	395.953	350.102	Total do passivo e patrimonio líquido		337.742	301.220	395.953	350.102

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S/A

Demonstrações do resultado

Trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Receita operacional líquida	17	82.696	81.334	99.895	95.711
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	18	(49.642)	(66.208)	(61.486)	(76.344)
Lucro bruto		33.054	15.126	38.409	19.367
Despesa com vendas	21	(3.672)	(3.908)	(3.673)	(3.908)
Despesas gerais e administrativas	21	(7.432)	(7.403)	(8.268)	(8.433)
Outras receitas operacionais	19	5.113	3.770	6.609	6.416
Outras despesas operacionais	19	(5.455)	(14.864)	(6.251)	(15.506)
Equivalência patrimonial		695	651	-	-
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		22.303	(6.628)	26.826	(2.064)
Receitas financeiras	20	2.454	7.406	2.833	8.284
Despesas financeiras	20	(8.521)	(6.148)	(8.526)	(6.220)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		16.236	(5.370)	21.133	-
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	22	(4.162)	-	(5.314)	(1.562)
	23	(423)	-	(424)	-
Lucro líquido do exercício		11.651	(5.370)	15.395	(1.562)
Atribuído à:					
Reversão JSCP		3.304	-	3.304	-
Participação não controladores		-	-	(3.745)	(3.808)
Resultado do exercício		14.955	(5.370)	14.954	(5.370)
Resultado por quota do capital social		0,17	(0,06)	0,17	(0,06)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S/A

Demonstrações do resultado abrangente

Trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Controlado		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro do período	14.955	(5.370)	14.954	(5.370)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	14.955	(5.370)	14.954	(5.370)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S/A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)

	Reservas de capital					Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Participação não controladores	Patrimônio líquido consolidado
	Capital social	Subvenção para Investimentos	Incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2015	80.000	60.017	1.931	12.995	34.872	-	189.815	44.777	234.592
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	14.594	14.594	22.083	36.677
Destinações									
Incentivos fiscais	-	4.813	-	-	-	(4.813)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(17.560)	-	(17.560)	(47.836)	(65.396)
Dividendos pagos	-	-	-	-	(7.000)	-	(7.000)	-	(7.000)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(3.612)	(3.612)	-	(3.612)
Reserva legal	-	-	-	549	-	(549)	-	-	-
Aumento de capital	10.000	-	-	-	(10.000)	-	-	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	5.621	(5.621)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	90.000	64.830	1.931	13.544	5.933	-	176.237	19.024	195.261
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	14.955	14.955	3.745	18.700
Destinações									
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(3.304)	(3.304)	-	(3.304)
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2017	90.000	64.830	1.931	13.544	5.933	11.651	187.888	22.769	210.657

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa

Trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	14.955	(5.370)	14.954	(5.370)
Ajustes por:				
Depreciações e amortizações	1.377	2.933	2.039	3.665
Participação dos não controladores	-	-	3.745	3.808
Dividendos	-	(12.183)	-	(12.183)
Provisão para perdas em investimentos	(695)	(651)	-	-
Juros sobre capital próprio	3.304	-	3.304	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.445)	-	(2.445)	-
Custo residual de itens baixados do imobilizado e intangível	1.282	-	1.586	-
	17.778	(15.271)	23.183	(10.080)
Redução/(aumento) nos ativos				
Contas a receber	(6.412)	37.333	(6.217)	40.134
Estoques	(5.219)	3.348	(10.754)	9.359
Impostos a recuperar	1.418	(438)	(81)	1.053
Despesas antecipadas e outros créditos	(16.042)	9.139	(17.485)	12.233
Partes relacionadas	(1.525)	11.451	(1.525)	(2.838)
Aumento/(redução) nos passivos				
Fornecedores	18.281	(13.043)	17.992	(13.904)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	1.450	1.227	1.734	1.420
Obrigações tributárias	1.112	(1.088)	4.924	(78)
Provisões diversas	5.502	(274)	1.339	674
Outras contas a pagar	1.082	(4.128)	7.113	(7.597)
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	17.425	28.256	20.223	30.376
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	(4.162)	-	(5.314)	(1.562)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(424)	-	(424)	-
Aquisição de investimentos	2.400	1.621	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	(12.107)	(1.417)	(15.932)	(1.151)
Aquisição de ativo intangível	-	(2)	-	(2)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(9.707)	202	(15.932)	(1.153)
Captação de empréstimos	(2.557)	(15.336)	(2.646)	(15.426)
Conta corrente acionistas	(2.020)	(243)	(775)	1.687
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(4.577)	(15.579)	(3.421)	(13.739)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(1.445)	12.879	(4.868)	13.922
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	24.191	17.027	34.991	33.254
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	22.746	29.906	30.123	47.176
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(1.445)	12.879	(4.868)	13.922

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de março de 2017 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Capricórnio Têxtil S.A. (“Capricórnio” ou “Empresa”) é constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na Avenida Angélica, 2.578, 11º e 12º andares, São Paulo. Tem por objetivo a industrialização de produtos, importação, exportação e representação comercial, por conta própria ou de terceiros, de produtos em geral.

Em 31 de março de 2017, a Empresa possui participação nas seguintes empresas que formam o Grupo Consolidado (referido como Grupo):

- **Textil Rossignolo Ltda.** - tem como atividade principal a indústria e comércio de fiação e beneficiamento de algodão em plumas, com sede na cidade de São Carlos, estado de São Paulo, na Rodovia Washington Luiz, Km 235, Jardim Santa Helena.
- **Fiação Rossignolo Ltda.** - tem por objetivo a indústria e comércio de fiação e beneficiamento de algodão em plumas, com sede na cidade de São Carlos, estado de São Paulo, Rua Dona Ana Prado, n. 999, 1.091 e 1.161, Vila Prado.
- **Sociedade em Conta de Participação (SCP)** - em conjunto com a Bakof Indústria e Comércio de Fiberglass Ltda. que apresenta sede na cidade de Frederico Westphalen, estado do Rio Grande do Sul, na Rodovia BR 386, Km 35. A respectiva SCP foi elaborada para atendimento de fornecimentos de cisternas no consórcio em que as respectivas empresas participaram para atendimento ao governo federal.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

a. Declaração de conformidade com relação às normas contábeis adotadas no Brasil

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Empresa foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada e aprovada pela administração em 10 de maio de 2017.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo e são apresentadas em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as normas brasileiras de contabilidade exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas quando apurados em função de diferenças nas variáveis, premissas ou condições usadas nas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas utilizadas nas demonstrações contábeis de 31 de março de 2017 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 5:** Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD);
- **Nota Explicativa nº 10:** depreciação do ativo imobilizado;
- **Nota Explicativa nº 15:** provisão para contingências;
- **Nota Explicativa nº 22:** Imposto de Renda e Contribuição Social.

e. Objetivo das demonstrações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias, que compreendem apenas o balanço encerrado em 31 de março de 2017 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados do período de três meses findo naquela data serão utilizadas pelo Banco Indusval S/A., Banco Fibra S/A. e Itaú Unibanco S/A., em atendimento à cláusula 6.1, § 1º (b) do Instrumento Particular de Escritura da 1ª emissão de Debêntures Simples da Capricórnio Têxtil S/A. que determina que a Companhia apresente em 45 (quarenta e cinco) dias após o encerramento de cada trimestre, suas demonstrações contábeis intermediárias completas trimestrais revisadas por auditores externos independentes registrados na Comissão de Valores Mobiliários CVM, acompanhadas de notas explicativas.

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2017
(Em milhares de Reais)

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos períodos e exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas de acordo com os procedimentos de consolidação previstos na NBC TG 36 (R3) - Demonstrações consolidadas e abrangem as demonstrações contábeis da Empresa e controladas, como a seguir apresentado:

Empresas	Participação (%)	
	31/03/2017	31/12/2016
Têxtil Rossignolo Ltda.	5	5
Fiação Rossignolo Ltda.	50	50
Bakof Indústria e Comércio de Fiberglass Ltda.	50	50

Controladas

A Empresa controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. A Empresa controla a Têxtil Rossignolo Ltda. e a Fiação Rossignolo Ltda. em função de acordos com os demais quotistas das duas investidas, bem como também na SCP Bakof.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

b. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

c. Receita operacional

(i) Venda de bens

A receita operacional é reconhecida quando **(i)** os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens forem transferidos para o comprador, **(ii)** for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para o Grupo, **(iii)** os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, **(iv)** não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e **(v)** o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções e descontos comerciais.

d. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras compreendem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras compreendem despesas de juros sobre empréstimos e perdas no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado por meio do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais de ativos financeiros e passivos financeiros são reportados em base segregada como receita financeira e despesas financeiras.

e. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional (Reais) à taxa de câmbio apurada naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na conversão são reconhecidas no resultado.

f. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

(i) Imposto de Renda e Contribuição Social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro tributável do exercício. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas à sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Imposto de Renda e Contribuição diferido

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação de diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

g. Estoque

Os estoques são registrados pelo custo médio, reduzido dos descontos comerciais obtidos sobre as compras dos produtos. No caso de produtos acabados e estoque de produtos semi-acabados, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, determinados com base na capacidade normal de operação.

O Grupo constitui provisão para redução ao valor líquido de realização dos estoques, quando necessário.

h. Imobilizado

(i) Reconhecimento e valorização

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (“impairment”). O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando for provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil remanescente dos bens mencionadas na nota explicativa nº 10 e perda para valor recuperável dos ativos (*impairment*), quando aplicável. O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

i. Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Empresa compreendem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*'impairment'*). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "*impairment*" desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado, é reconhecida na demonstração do resultado.

(ii) Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira.

j. Redução ao valor recuperável (“*Impairment*”)

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

k. Provisões

As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

O Grupo é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja requerida para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita.

l. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos em que o Grupo questionou a inconstitucionalidade de tributos.

m. Capital social

O capital social da Empresa é composto por ações ordinárias classificadas no patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquidos de quaisquer efeitos tributários.

n. Mudanças em políticas contábeis

a) Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva desde 1° de janeiro de 2017

Não há novas normas ou interpretações com aplicação efetiva pela primeira vez para períodos que se iniciaram em ou após 1° de janeiro de 2017 que tenham impacto significativo nas demonstrações contábeis da Entidade. Adicionalmente, nenhuma das alterações de normas e interpretações vigentes desde 01 de janeiro de 2017 resultaram em impacto significativo nas demonstrações contábeis da Empresa.

b) Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 31 de dezembro de 2017

Existem três novas normas que serão efetivas em 2018 e 2019 que poderão afetar diversos tipos de entidades e devem resultar em alterações bastante significativas nas suas demonstrações contábeis. Estas normas são o IFRS 9 Financial instruments, o IFRS 15 Revenue from contracts with customers e o IFRS 16 Leases.

IFRS 9 Financial Instruments

O IFRS 9 estará vigente para exercícios findos a partir de 1° de janeiro de 2018. Esta nova norma contém três categorias principais para classificação e mensuração de ativos financeiros: (i) Custo Amortizado; (ii) Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes; e (iii) Valor Justo registrado por meio do Resultado do Exercício (categoria residual). Uma das principais alterações está relacionada aos ativos financeiros classificados na categoria de “Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes”, sendo também aplicável em determinados passivos financeiros que atendem determinados critérios de classificação. Assim, os instrumentos financeiros na categoria de “Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes” são registrados no balanço pelo seu valor justo (para refletir os fluxos de caixas esperados pela venda), sendo a parte relativa ao custo amortizado registrada no resultado do exercício (para refletir o recebimento dos fluxos de caixa contratuais), sendo a diferença registrada em “Outros resultados abrangentes”, devendo ser posteriormente reciclada para o resultado do exercício quando da venda/baixa do instrumento financeiro.

A outra principal alteração está relacionada ao “impairment” de ativos financeiros, como por exemplo, as provisões para créditos de liquidação duvidosa, em que o modelo de “perda esperada” substitui o modelo de “perda incorrida”. O novo modelo de “perda esperada” deve impactar materialmente todas as entidades que detenham instrumentos financeiros nas categorias de “Custo Amortizado” e “Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes”.

IFRS 15 Revenues from contracts with customers

O IFRS 15 estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém significativamente mais orientações e requerimentos em comparação às normas e interpretações existentes. Na nova norma, a receita deverá ser reconhecida levando-se em consideração os cinco critérios a seguir que precisam ser atendidos de forma cumulativa: (i) identificar o contrato; (ii) identificar as obrigações de “performance”; (iii) determinar o preço da transação; (iv) alocar o preço da transação para cada obrigação de “performance”; e (v) reconhecer a receita somente quando cada obrigação de “performance” for satisfeita.

IFRS 16 Leases

O IFRS 16 estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2019. Esta nova norma substitui IAS 17 Leases, IFRIC 4 Determining whether an Arrangement contains a Lease, SIC-15 Operating Leases - Incentives e SIC-27 Evaluating the Substance of Transactions Involving the Legal Form of a Lease. Os requerimentos de contabilização para os arrendadores permanecem substancialmente os mesmos em comparação às normas atualmente vigentes. Entretanto, há alterações significativas para os arrendatários na medida em que o IFRS 16 determina um modelo único apenas para os arrendatários ao eliminar a distinção entre arrendamento financeiro e operacional de forma a resultar em um balanço patrimonial refletindo um “direito de uso” dos ativos e um correspondente passivo financeiro.

Os efeitos do IFRS 15 Revenues from Contracts with Customers e IFRS 9 Financial Instruments ainda estão sob análise da administração da Empresa, uma vez que os mesmos poderão gerar impactos significativos nas demonstrações contábeis no futuro.

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de março de 2017 (Em milhares de Reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controlado		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa	15	37	216	207
Bancos	714	3.255	1.783	3.796
Aplicações financeiras	21.157	20.028	27.264	30.117
Contas vinculadas	860	871	860	871
	22.746	24.191	30.123	34.991

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB's), remuneradas a taxa média de 101% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro 2016.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Clientes nacionais	92.765	89.531	112.955	109.916
Clientes estrangeiros	565	323	565	323
(-) Títulos descontados	-	(2.936)	-	(2.936)
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(5.400)	(7.750)	(5.400)	(7.750)
	87.930	79.168	108.120	99.553

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Produtos acabados	11.209	8.343	11.765	8.900
Produtos semi acabados	4.222	731	4.222	731
Matérias-primas	19.683	19.237	42.535	36.647
Matéria-prima em poder de terceiros	11.328	11.439	11.328	11.439
Produtos e mercadorias para revenda	266	724	266	724
Importações em Andamento	3.690	4.706	3.689	4.706
(-) Provisão desval.estoque	(225)	(321)	(225)	(321)
	50.173	44.859	73.580	62.826

A Administração da Empresa mantém uma provisão para estoques com baixa rotatividade com base no valor estimado de realização dos mesmos.

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de março de 2017 (Em milhares de Reais)

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
IPI	311	272	311	272
ICMS	380	795	4.863	3.779
IRRF	131	95	131	95
Pis	-	41	-	41
Cofins	-	181	-	181
IRPJ	1.480	1.778	1.480	1.778
IR DIFERIDO	3.263	3.575	3.263	3.575
CSLL DIFERIDO	1.175	1.287	1.175	1.287
CSLL	534	668	534	668
	7.274	8.692	11.757	11.676

8. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Adiantamento a fornecedor	1.877	1.573	4.523	4.278
Contas a receber terceiros	140	200	140	200
Despesas antecipadas	264	398	416	398
Outros	355	444	355	480
Circulante	2.636	2.615	5.434	5.356

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Direitos sobre bens de capital	22.071	6.234	22.071	6.234
Contas a receber terceiros	734	711	734	712
Impostos a recuperar	-	-	7.371	7.562
Bens destinados a venda	5.886	5.886	5.886	5.886
Consórcio a receber	83	41	83	41
Depósitos judiciais	5.274	5.155	7.838	6.141
Não circulante	34.048	18.027	43.983	26.576

Direitos sobre bens de Capital

A Empresa possui valores a receber referente à venda da Empresa EBN S.A., como também contratos de mútuo realizados junto aos acionistas da empresa, com juros mensais indexados ao CDI.

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de março de 2017 (Em milhares de Reais)

Bens destinados à venda foram recebidos em troca de uma dívida do acionista da empresa. São lotes de terrenos, sendo que os mesmos foram contabilizados por valores apurados por meio de um laudo de avaliação emitido por especialistas.

9. Investimentos

Empresas	Percentual (%)	Patrimônio líquido		Resultado do exercício	Equivalência patrimonial		Investimento		
		Ativo	Passivo		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	
Têxtil Rosignolo Ltda.	5	49.410	32.592	16.818	3.389	169	445	840	671
Fiação Rosignolo Ltda.	50	35.069	25.858	9.211	876	438	2.347	4.605	4.168
SCP com Bakof Ind. e Com. de Fiberglass Ltda.	50	8.331	3.986	4.345	174	88	(1.118)	1.937	4.248
Outros	-	-	-	-	-	-	-	10	10
Total dos investimentos		92.810	62.436	30.374	4.439	695	1.674	7.392	9.097

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de março de 2017 (Em milhares de Reais)

10. Imobilizado

Controladora

Custo

	31/12/2016			31/03/2017	
	Saldo Inicial	Entradas	Baixas	Transferência	Saldo Final
Terrenos	5.230	-	-	-	5.230
Edificações e benfeitorias	45.994	-	(6)	891	46.879
Máquinas e equipamentos	102.697	714	(1.103)	4.609	106.917
Outras imobilizações	4.338	610	(368)	(865)	3.715
Importação em Andamento	4.495	9.183	(3)	(4.635)	9.040
Benfeitoria em imóveis de terceiros	1.969	1.600	(46)	-	3.523
	164.723	12.107	(1.526)	-	175.304

Depreciação acumulada

	Taxa de Depreciação (%)	31/12/2016		31/03/2017	
		Saldo Inicial	Entradas	Baixas	Saldo Final
Edificações e benfeitorias	4	(6.281)	(476)	-	(6.757)
Máquinas e equipamentos	10 a 20	(71.550)	(786)	244	(72.092)
Outras imobilizações	10 a 20	(1.972)	(68)	-	(2.040)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	4	(48)	(5)	-	(53)
		(79.851)	(1.335)	244	(80.942)
Residual		84.872	10.772	(1.282)	94.362

Consolidado

Custo

	31/12/2016		31/03/2017		
	Saldo Inicial	Entradas	Baixas	Transferência	Saldo Final
Terrenos	5.230	-	-	-	5.230
Edificações e benfeitorias	45.994	-	(5)	891	46.880
Máquinas e equipamentos	129.629	717	(2.198)	8.331	136.479
Outras imobilizações	8.546	4.432	(368)	(5.324)	7.286
Importação em Andamento	4.495	9.183	(3)	(4.635)	9.040
Benfeitoria em imóveis de terceiros	3.448	1.600	(46)	737	5.739
	197.342	15.932	(2.620)	-	210.654

Depreciação Acumulada

	Taxa de Depreciação (%)	31/12/2016		31/03/2017	
		Saldo Inicial	Entradas	Baixas	Saldo Final
Edificações e benfeitorias	4	6.281	476	-	6.757
Máquinas e equipamentos	10 a 20	82.851	1.348	1.034	83.165
Outras imobilizações	10 a 20	2.840	82	-	2.922
Benfeitoria em imóveis de terceiros	4	537	90	-	627
		(92.509)	(1.996)	1.034	(93.471)
RESIDUAL		104.833	13.936	(1.586)	117.183

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de março de 2017 (Em milhares de Reais)

11. Partes relacionadas - Saldos e transações

Os principais saldos de ativos e passivos, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, decorrente de transações entre a Empresa e partes relacionadas estão a seguir discriminadas:

a. Principais saldos de ativos e passivos

(i) Em 31 de dezembro de 2016

Ativo não circulante

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo não circulante		
Partes relacionadas		
Dividendos a receber Fiação Rossignolo Ltda.	9.290	-
Participação no resultado Textil Rossignolo Ltda. (acordo de quotistas)	4.008	4.008
Dividendos a receber Têxtil Rossignolo Ltda..	14.628	-
Adiantamento para futuro aumento de capital na Fiação Rossignolo Ltda.	1.500	-
	<u>29.426</u>	<u>4.008</u>

O saldo de R\$ 4.008 refere-se a um acordo de quotistas entre a Capricórnio S.A. e Têxtil Rossignolo, onde a Capricórnio participa com 45% adicionais no resultado.

Os outros valores são saldos de conta corrente que não sofrem qualquer remuneração.

Passivo circulante

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Fornecedores		
Textil Rossignolo Ltda	862	-
Fiação Rossignolo Ltda	98	-
	<u>960</u>	<u>-</u>
Passivo não circulante		
Outras contas a pagar		
Outras contas a pagar aos acionistas	576	25.994
	<u>576</u>	<u>25.994</u>
Total	<u>1.536</u>	<u>25.994</u>

O saldo referente às partes relacionadas corresponde à conta corrente dos acionistas, que não sofre qualquer tipo de remuneração, como também não existem vencimentos para liquidação.

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de março de 2017 (Em milhares de Reais)

(ii) Em 31 de março de 2017

Ativo não circulante

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo não circulante		
Partes relacionadas		
Dividendos a receber Fiação Rossignolo Ltda.	9.291	-
Participação no resultado Textil Rossignolo Ltda. (acordo de quotistas)	5.533	5.533
Dividendos a receber Têxtil Rossignolo Ltda..	14.627	-
Adiantamento para futuro aumento de capital na Fiação Rossignolo Ltda.	1.500	-
Total	<u>30.951</u>	<u>5.533</u>

O saldo de R\$ 5.533 refere-se a um acordo de quotistas entre a Capricórnio S.A. e Têxtil Rossignolo, onde a Capricórnio participa com 45% adicionais no resultado.

Os outros valores são saldos de conta corrente que não sofrem qualquer remuneração.

Passivo circulante

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Fornecedores		
Textil Rossignolo Ltda	1.628	-
Fiação Rossignolo Ltda	121	-
	1.749	-

Passivo não circulante

Outras contas a pagar		
Outras contas a pagar aos acionistas	373	28.904
	373	28.904

Total	<u>2.122</u>	<u>28.904</u>
--------------	---------------------	----------------------

O saldo referente às partes relacionadas corresponde a conta corrente dos acionistas, que não sofre qualquer tipo de remuneração, como também não existem vencimentos para liquidação.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2017</u>
Demonstração resultado do período		
Têxtil Rossignolo Ltda. (operação venda produtos)	4.462	-
Fiação Rossignolo Ltda. (operação venda de produtos)	122	-
Resultado equivalência patrimonial	607	-
	5.191	-

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração, incluindo remuneração fixa e gratificações, totalizou:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2017</u>
Remuneração do pessoal-chave da administração	50	50

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de março de 2017 (Em milhares de Reais)

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Fornecedores nacionais	18.438	7.452	21.021	10.326
Fornecedores estrangeiros	10.740	3.042	10.740	3.042
Circulante	29.178	10.494	31.761	13.368

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Fornecedores estrangeiros	6.916	7.317	6.916	7.317
Não circulante	6.916	7.317	6.916	7.317

Vencimentos do saldo não circulante em 31 de março de 2017

	Valor (R\$)
2019	700
2020	1.006
2021	5.210
Total	6.916

13. Empréstimos e financiamentos

	Controlado		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Capital de giro	49.747	44.912	49.747	44.912
Leasing	31	71	31	71
FINAME	4.811	5.236	5.093	5.607
Outros	1	2	1	2
FINIMP	5.388	5.964	5.388	5.964
Debêntures	32.719	39.246	32.719	39.246
Encargos antecipados	(759)	(936)	(759)	(936)
	91.938	94.495	92.220	94.866

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Total Circulante	74.797	74.093	75.079	74.464
Total não Circulante	17.141	20.402	17.141	20.402
	91.938	94.495	92.220	94.866

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Vencimentos				
Debêntures - junho de 2018	6.559	13.052	6.559	13.052
Finame - abril de 2020 e 2021	3.110	3.534	3.110	3.534
Capital Giro - abril de 2018	7.472	3.816	7.472	3.816
Total	17.141	20.402	17.141	20.402

A Empresa e suas controladas possuem empréstimos na modalidade de capital de giro, com taxas de juros que variam entre 0,17% a.m. a 0,41% a.m. As garantias estão representadas por aval dos sócios.

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de março de 2017 (Em milhares de Reais)

A Empresa e suas controladas possuem financiamentos na modalidade de arrendamento financeiro para aquisição de bens voltados à atividade com taxas que variam entre 0,28% a.m. a 0,39% a.m. As garantias estão representadas pelos próprios bens.

A Empresa e suas controladas possuem financiamentos na modalidade de FINIMP e FINAME financeiro para aquisição de bens voltados à atividade com taxas que variam entre 0,55% a.m. a 2,10% a.m. As garantias estão representadas pelos próprios bens.

A Empresa procedeu com a emissão de debêntures, operação efetivada no primeiro trimestre de 2015, no montante de R\$ 65.000 junto a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Imobiliários.

O valor nominal das debêntures será amortizado pela Empresa em 30 (trinta) meses em parcelas mensais e consecutivas a partir do 13º (décimo terceiro) mês, sendo que a primeira foi paga em 18 de janeiro de 2016.

As debêntures foram subscritas pelo Banco Itaú, Banco Fibra e BI&P e possuem taxa de juros efetiva de 18,78% anual com vencimento final em junho de 2018.

14. Obrigações tributárias

Passivo circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
ICMS	1.059	14	1.096	52
ISS	7	7	8	8
COFINS	441	-	464	194
PIS	94	-	102	46
IRRF	250	316	266	316
INSS	712	1.032	858	1.032
FGTS	163	280	186	280
Outros	79	44	85	44
	2.805	1.693	3.065	1.972

Passivo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Parcelamentos tributários - ICMS	1.666	2.023	1.666	2.023
	1.666	2.023	1.666	2.023

Vencimentos do saldo não circulante

	Valor (R\$)
2018	1.071
2019	595
Total	1.666

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de março de 2017 (Em milhares de Reais)

15. Provisão para contingências

A Empresa, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para demandas judiciais.

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 os valores registrados e considerados como suficientes para fazer frente a futuras perdas são demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Trabalhistas	250	250	250	250
Tributárias	6.794	5.594	6.794	5.594
Outras	564	425	564	425
	<u>7.608</u>	<u>6.269</u>	<u>7.608</u>	<u>6.269</u>

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço patrimonial.

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Empresa possuía ações de natureza cível envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme segue:

	31/03/2017	31/12/2016
Ações cíveis	35	35
Ações trabalhistas	2.737	2.737
Total	<u>2.772</u>	<u>2.772</u>

16. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de março de 2017, o Capital social subscrito e integralizado da Empresa é de R\$ 90.000, representado por 90.000 (noventa milhões) de ações ordinárias com o valor de R\$ 1,00 (um real) cada.

	Ações Ordinárias	
	2017	Percentual (%)
Acionistas		
Julio Manfredini	38.250	42,5
Silvia M. Manfredini	38.250	42,5
José Seabra Marino	13.500	15
Total	<u>90.000</u>	<u>100</u>

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de março de 2017 (Em milhares de Reais)

Reservas

Reservas de capital

Reservas de subvenção de investimentos e incentivos fiscais: Em 31 de março de 2017 está registrado o montante de R\$ 66.761, representado basicamente por: i) ICMS PROADI, subvenção para investimento cedido pelo estado do Rio Grande do Norte às empresas que se instalarem na região, e, ii) e Incentivo fiscal de IRPJ, por redução calculada através do Lucro da Exploração em área incentivada.

Reserva legal

Constituída em 5% do lucro líquido do exercício limitada à 20% do capital social.

17. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Venda de tecidos e fios	97.165	84.644	117.011	101.332
Venda licitações	4.403	15.774	4.403	15.774
Venda mercado externo	728	-	728	-
Outras vendas	1.128	2.192	1.128	2.192
Impostos sobre vendas	(18.324)	(18.410)	(20.971)	(20.721)
Devoluções de vendas	(2.404)	(2.866)	(2.404)	(2.866)
	82.696	81.334	99.895	95.711

18. Custo dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Custos de produção	(34.720)	(51.659)	(41.179)	(56.400)
Despesas com pessoal	(7.474)	(6.057)	(8.988)	(7.440)
Energia elétrica	(2.155)	(2.213)	(3.931)	(4.227)
Combustíveis	(1.755)	(1.792)	(1.782)	(1.821)
Materiais de manutenção	(1.880)	(1.347)	(2.159)	(1.480)
Seguros riscos diversos	(141)	(166)	(163)	(214)
Aluguéis	(86)	(74)	(781)	(700)
Depreciação	(748)	(2.120)	(1.399)	(2.842)
Outros custos	(685)	(780)	(1.104)	(1.220)
	(49.642)	(66.208)	(61.486)	(76.344)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2017
(Em milhares de Reais)

19. Outras despesas e receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receita com venda imobilizado	50	38	1.546	1.453
Recuperação despesas	1.092	2.279	1.092	3.510
Reversão de Provisões Dev. Duvid.	2.446	-	2.446	-
Dividendos ao custo	1.525	1.453	1.525	1.453
Total outras receitas operacionais	5.113	3.770	6.609	6.416
Provisão para contingências	(1.200)	(714)	(1.200)	(714)
Perdas com concordatários	(3.832)	(11.955)	(3.832)	(11.955)
Provisão devedores duvidosos	-	(2.000)	-	(2.000)
Perdas extraordinárias	(87)	(117)	(87)	(385)
Baixa imobilizado	(75)	(44)	(871)	(418)
Diversas	(261)	(-)	(261)	(-)
Perdas com roubos	-	(34)	-	(34)
Total outras despesas operacionais	(5.455)	(14.864)	(6.251)	(15.506)

20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Juros ativos	609	434	812	779
Aplicações financeiras	902	615	1.078	1.148
Descontos obtidos	11	12	11	12
Dividendos ao custo	2	2	2	2
Ganhos sobre operação swap	-	495	-	495
Ganhos c/variação cambial	816	5.748	816	5.748
Var. monetária ativa	185	149	185	149
Pis/Cofins sobre aplic.financ.	(71)	(49)	(71)	(49)
Total receitas financeiras	2.454	7.406	2.833	8.284
Juros financeiros	(3.642)	(3.716)	(3.642)	(3.785)
Perda c/variação cambial	(642)	(2.026)	(642)	(2.026)
Juros s/capital próprio	(3.304)	(0)	(3.304)	(0)
Perdas c/ operação swap	(473)	(39)	(473)	(39)
Despesas bancárias	(460)	(367)	(465)	(370)
Total despesas financeiras	(8.521)	(6.148)	(8.526)	(6.220)

21. Despesas com vendas/gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Salários e encargos sociais	(134)	(169)	(134)	(169)
Comissões	(1.873)	(1.521)	(1.874)	(1.521)
Fretes	(938)	(1.300)	(938)	(1.300)
Propaganda	(261)	(261)	(261)	(261)
Serviços prestados PJs.	(374)	(321)	(374)	(321)
Aluguéis	(52)	(91)	(52)	(91)
Viagens e representações	(4)	(140)	(4)	(140)
Outras despesas	(36)	(105)	(36)	(105)
Total despesas vendas	(3.672)	(3.908)	(3.673)	(3.908)

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de março de 2017 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Salários e encargos sociais	(2.924)	(2.929)	(3.458)	(3.374)
Serviços prestados PJs.	(1.973)	(2.212)	(2.020)	(2.225)
Depreciações	(628)	(812)	(637)	(823)
Viagens e representações	(138)	(111)	(138)	(111)
Aluguéis	(150)	(97)	(182)	(97)
Seguros riscos diversos	(50)	(75)	(101)	(75)
Manutenções e combustíveis	(256)	(339)	(257)	(339)
Comunicações	(71)	(82)	(83)	(86)
Tributárias	(343)	(348)	(444)	(381)
Copa e cozinha	(74)	(75)	(76)	(75)
Contribuições Assoc. Classe	(113)	(282)	(120)	(282)
Outras despesas	(712)	(41)	(752)	(565)
Total despesas gerais e administrativas	(7.432)	(7.403)	(8.268)	(8.433)

22. Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Resultado Acumulado Contábil	16.237	(5.370)	16.237	(5.370)
(+) Adições	4.184	4.018	4.184	4.018
(-) Exclusões	(8.160)	(4.514)	(8.160)	(4.514)
(=) Resultado Tributável	12.261	(5.866)	12.261	(5.866)
IRPJ devido	1.839	-	2.630	1.090
Adicional IRPJ	1.220	-	1.220	-
CSSL devida	1.103	-	1.464	472
Total	4.162	-	5.314	1.562

23. Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

	Controladora
]	
Provisão p/devedores duvidosos	5.400
Provisão p/ estoques obsoletos	225
Provisão p/contingências	7.044
Provisão p/perda aplicação financeira	384
Total	13.053
Alíquota	34%
IRPJ e CSLL Diferido	4.437
Contabilizado em 31 de dezembro de 2016	4.861
Provisão constituída em 31 de março de 2017	4.437
Diferença contabilizada	(424)

24. Instrumentos financeiros

A Empresa opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes e contas a pagar. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco que não tenham finalidade de proteção.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Empresa.

Considerações sobre riscos

(i) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Empresa faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Empresa monitora e gerencia permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito. A política de gerenciamento de risco da Empresa foi estabelecida pela Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

(ii) Risco de crédito

A política de vendas da Empresa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. No que diz respeito às negociações financeiras e demais investimentos, a Empresa tem como política trabalhar com instituições consideradas de primeira linha.

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de março de 2017 (Em milhares de Reais)

Os valores a seguir representam a exposição máxima de risco dos ativos financeiros em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, discriminados na Nota Explicativa nº 4:

	Controlado		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa	15	37	216	207
Bancos	714	3.255	1.783	3.796
Aplicações financeiras	21.157	20.028	27.264	30.117
Contas vinculadas	860	871	860	871
	<u>22.746</u>	<u>24.191</u>	<u>30.123</u>	<u>34.991</u>

(iii) Risco de liquidez

É o risco da Empresa não possuir caixa suficiente para cobrir seus compromissos financeiros, por causa do descompasso do prazo ou do volume entre os recebimentos e pagamentos estimados (representado principalmente por empréstimos e financiamentos e fornecedores a pagar). Para administrar a liquidez de caixa, futuros pressupostos de desembolsos e de recebimentos são estabelecidos, os quais são monitorados diariamente pela tesouraria.

(iv) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Empresa incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Empresa monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas.

Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

(i) Caixa e equivalentes de caixa

O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações contábeis. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

(ii) Contas a receber e contas a pagar a fornecedores

Registrados com base nos juros contratuais de cada operação. Para a realização do cálculo do valor de mercado foram utilizadas estimativas de taxa de juros para operações com prazos e valores similares. O valor justo dos instrumentos financeiros, registrados com base nos juros contratuais de cada operação, não diferem significativamente dos valores apresentados nas demonstrações contábeis.

(iii) Empréstimos e financiamentos

Registrados com base nos juros contratuais de cada operação. Para a realização do cálculo do valor de mercado dos mesmos foram utilizadas estimativas de taxa de juros para a contratação de operações com prazos e valores similares. O valor justo dos empréstimos e financiamentos, registrados com base nos juros contratuais de cada operação, não diferem significativamente dos valores apresentados nas demonstrações contábeis.

25. Cobertura de seguros (Não auditado)

A Empresa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, sendo que as coberturas são para edificações, maquinários, veículos, estoques, roubo, incêndio e lucros cessantes.